

## **TOPONÍMIA, LÍNGUA E CULTURA EM DIAMANTINA**

Tatiana Martins Mendes

[tamame2003@yahoo.es](mailto:tamame2003@yahoo.es)

Elegeram-se para análise lingüística e toponímica o município de Diamantina, cidade Patrimônio Cultural da Humanidade. Localizada na bacia do Rio Jequitinhonha, nordeste de Minas Gerais, traz, em suas conservadas rotas, resquícios do movimento expedicionário no Brasil colônia, das bandeiras, tropeiros e imigrantes. O trânsito de línguas propiciou, através do contato, a permanência de alguns elementos que caracterizam a identidade lingüística e a toponímia local. Pretende-se, portanto, apresentar a coleta de elementos lingüísticos que identificam, caracterizam lugares geograficamente situados e averiguar, na etimologia dos nomes, a presença de vestígios lexicais oriundos de línguas indígenas e estrangeiras. Nosso arcabouço teórico se estrutura em DAUZAT (1926); DICK(1990, 2002, 2008), ISQUERDO (1998, 2004, 2007), SEABRA (2004); DURANTI (2000), BHABHA (2001) E BIDERMAN (1981, 1998, 2001). O homem na figura de dominador tenta, constantemente, apropriar-se do meio no qual se encontra nomeando o seu entorno, transferindo na sua manifestação denominativa traços culturais. Assim, objetiva-se, com esta investigação, promover, ainda que superficialmente, o uso lingüístico dos indivíduos da comunidade em estudo.